



*“A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além dos umbrais da morte ...”
(RdV 24)*



Ontem à noite, 23 de agosto de 2016,
às 22h30min. (hora italiana, 05h30min. de hoje na hora coreana),
no hospital “Don Calabria” de Negrar (VR),
retornou à casa do Pai,
MARIA TERESA Ir. CHIARA ZANELLA,
com 78 anos de idade e 54 de vida religiosa

“Desejo tanto ser consagrada para sempre a Jesus bom Pastor, com a graça de Deus serei uma Pastorinha e me doarei totalmente para a salvação das almas, assim como ao Instituto, sem reservas”. Assim escrevia Chiara em 1961, para a admissão à primeira profissão e assim hoje si é realizado plenamente o seu desejo, na fidelidade a Jesus Bom Pastor, que a apresentou ao Pai com alegria.

Maria Teresa nasceu em San Giorgio de Mantova (MN), no dia 1º de fevereiro de 1938, sendo batizada no dia 06 de fevereiro.

Última de quatro filhos, educada em uma família cristã que participava com coerência e fidelidade da vida eclesial, Chiara respirou, desde pequena o senso do dever e o desejo de realizar bem todas as coisas. Viveu com interesse aquilo que a comunidade paroquial propunha, amava o trabalho e assumia com seriedade cada pequena responsabilidade, até amadurecer a vocação religiosa, a qual abraçou com alegria e determinação.

Entrou na Congregação no dia 19 de abril, em Albano Laziale (RM) – Casa Mãe, onde recebeu a primeira formação, entrando no Noviciado em 02 de setembro de 1960. No ano seguinte, no dia 03 de setembro emitiu a primeira profissão, recebendo o nome de Chiara. Em seguida foi mandada em apostolado em Cinte Tesino (TN), onde permaneceu até a profissão perpétua, que emitiu em Albano, em 03 de setembro de 1966.

Ir. Chiara viveu diversos anos do seu ministério de cura pastoral como educadora; de fato, depois dos primeiros cinco anos em Cinte, na escola materna, passou quase trinta anos em Pressano di Lavis (TN), de 1965 a 1992, onde se dedicou com paixão à educação infantil e foi superiora por dez anos. Depois, por um ano ainda ensinou na escola materna de Trento, antes de ser chamada à sede provincial de Verona, para ajudar no economato e na secretaria. Ali permaneceu de 1993 a 1997, desenvolvendo o seu serviço com grande senso de responsabilidade, precisão e discricção, aspectos que caracterizaram a sua personalidade e expressam o seu modo de amar.

Ir. Chiara foi uma mulher muito sensível, habitada pelo senso do dever e sempre atenta aos outros, com amor discreto, quase tímido, mas sabia afrontar com firmeza todas as coisas. Demonstrou isso também no modo como viveu até o fim a sua enfermidade. Era exigente consigo mesma e com os outros, expressava a sua força de vontade sempre para o bem e para louvar e bendizer o Senhor, em cada circunstância da sua vida.

Depois de viver um tempo sabático na comunidade de Maria Mãe do Bom Pastor, de Negrar, em 1998, foi mandada à comunidade de Frassino (MN) onde, até o ano 2000, dedicou-se à animação litúrgica, à catequese em preparação aos sacramentos, à pastoral familiar e à visita aos doentes, ministério que realizou ainda por dez anos, até 2010, também em Cadè (MN). Ali, por seis anos assumiu ainda a responsabilidade da animação da comunidade, demonstrando novamente com a sua vida, fidelidade à oração e amor à própria família religiosa. Desde 2010 se encontrava em Negrar, sendo-lhe confiado especialmente o serviço da secretaria e da contabilidade, mas era também disponível na acolhida e confiável em qualquer outro serviço necessário para a boa gestão de uma comunidade numerosa, composta na sua maioria por irmãs doentes.

Alguns dias antes de partir para a minha visita às Irmãs da Coreia nos falamos por telefone; Ir. Chiara, um pouco ofegante por causa de um tumor no pâncreas, que tinha atingido os pulmões, assegurou-me: *'Ofereço tudo ao Senhor pela sua visita, pelas vocações, pela Congregação'* e com a sua costumeira firmeza acrescentou *'só lamento de não poder mais ser útil para as Irmãs, mas quando conseguir ter um pouco de fôlego desço para ajudar. O Senhor vê e sabe'*.

Sim, Ir. Chiara até o fim não se reservou no doar-se e lutou contra a doença até que pode. Agradecida ao Senhor por tudo e consciente da sua misericordiosa presença na própria vida, Ir. Chiara, assistida com amor pelas Irmãs da Província, apagou-se como uma lâmpada que consumiu todo o óleo ao oferecer luz, estando nas mãos do Bom Pastor.

Obrigada Ir. Chiara, pelo seu testemunho de vida e por acompanhar-nos mais de perto no caminho rumo ao próximo Capítulo Geral. Agora você pode ver o rosto Daquele que lhe diz, ainda uma vez: *"Levanta-te amiga minha, levanta-te irmã minha, levanta-te formosa minha e vem!"*. Fala para Ele de nós, Pastorinhas, e do nosso desejo de nos tornarmos sempre mais mães e irmãs do Seu povo.

Ir. Marta Finotelli
Superiora Geral

Seul, 24 de agosto de 2016
São Bartolomeu apóstolo